

Enraizamento de estacas de *Schinus terebinthifolia* Raddi em diferentes substratos

Freitas, T.C.¹; Real, I..M.L¹; Molina, A. R¹; Gomes, G.C¹; Soares, M.M¹; Miura, A.K²; Guarino, E.S.G^{2, 2}

¹Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil. ²Embrapa Clima Temperado, RS, Brasil. Autor responsável: thales.castilhos@gmail.com



INTRODUÇÃO

Schinus terebinthifolia Raddi, é uma árvore nativa do Brasil, recomendada para sistemas agroflorestais, recuperação de áreas degradadas e arborização urbana. Devido ao multiuso da espécie se faz necessária a disponibilidade de mudas de alta qualidade, assim como estudos sobre sua reprodução. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de *S. terebinthifolia* em diferentes substratos.

METODOLOGIA

- Coletadas 20 estacas lenhosas;
- Quatro repetições por tratamento, 10 estacas em sistema *floating*;
- Substratos: vermiculita (V); casca de arroz carbonizada com vermicomposto bovino (1:1 volume) (C); casca de arroz com vermicomposto bovino e areia (1:1:1 volume) (CA); substrato comercial;
- Variáveis analisadas: porcentagem de enraizamento (%) e comprimento da maior raiz (cm).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a porcentagem de enraizamento, o melhor tratamento foi CA (32,5%), diferindo significativamente de C (26,25%) e SC (11,25%), e não diferindo de V (30%). O comprimento da maior raiz (cm) não se obteve diferença significativa entre os tratamentos, variando entre as médias 7,28 - 9,96 cm. Os melhores substratos foram CA e V. A casca de arroz carbonizada, areia, o vermicomposto e a vermiculita proporcionaram as estacas de *S. terebinthifolia* uma maior porcentagem de enraizamento, possivelmente devido a estes substratos apresentarem melhor porosidade, e alta capacidade de drenagem.

CONCLUSÃO

Para estacas desta espécie recomendamos o uso de diferentes substratos associados, principalmente que apresentem porosidade e alta capacidade de drenagem, contribuindo para o seu enraizamento.